

## CONTRIBUIÇÕES FORMATIVAS DO PIBID NA FORMAÇÃO INICIAL DOS BOLSISTAS DE LICENCIATURA EM GEOGRAFIA DA UFPE

Anderson Santos de Santana<sup>1</sup> ; Francisco Kennedy Silva dos Santos<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Estudante do Curso de Licenciatura em Geografia- CFCH – UFPE; E-mail: santosantana89@hotmail.com

<sup>2</sup>Docente/Pesquisador do Programa de Pós-graduação em Geografia – DCG – CFCH – UFPE. E-mail: kennedyufpe@gmail.com

**Sumário:** Esta pesquisa teve como objetivo investigar as contribuições do PIBID da área de Geografia na melhoria da prática de ensino e da aprendizagem no contexto escolar do ensino médio com baixo desempenho em avaliações censitárias. Este propósito incidu sobre as contribuições do PIBID da área de Geografia para a aprendizagem da docência por parte dos licenciandos e o incremento do ensino nas escolas de ensino médio pernambucano. Como procedimentos, utilizou-se da revisão de literatura e do levantamento documental para aprofundamento das categorias de investigação; aplicação de questionários aos sujeitos da pesquisa constituídos de questões abertas e fechadas; e realização de entrevistas semi-estruturadas. Essa investigação nos permitiu constatar que os objetivos do PIBID estão sendo contemplados no processo formativo dos licenciandos em geografia da UFPE. Ao analisar os dados coletados e interpretá-los, pudemos perceber que, ao propor o incentivo à formação docente, valorização do magistério, integração entre ensino superior e educação básica, prática no ambiente profissional, participação efetiva dos professores do ensino médio e articulação entre teoria e prática, o programa busca proporcionar aos licenciandos uma formação fundamentada na reflexão e na problematização de situações reais relacionadas à atividade docente.

**Palavras-chave:** ensino de geografia; formação de professores; PIBID.

### INTRODUÇÃO

Neste momento histórico de consolidação das prerrogativas propostas pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, Lei n.9394/96 e seus dispositivos complementares e da resolução nº 2, de 30 de janeiro de 2012 que define as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio em seu Art. 13, alínea II e III, advoga a presença do trabalho como princípio educativo, para a compreensão do processo histórico de produção científica e tecnológica, desenvolvida e apropriada socialmente para a transformação das condições naturais da vida e a ampliação das capacidades, das potencialidades e dos sentidos humanos, enquanto que a pesquisa é concebida como princípio pedagógico, possibilitando que o estudante possa ser protagonista na investigação e na busca de respostas em um processo autônomo de (re)construção de conhecimentos. Estas proposições exigem da Universidade o estreitamento entre ensino e pesquisa na formação de professores para o trabalho docente, criando um grande desafio: formar o professor pesquisador da/na educação básica. As reflexões iniciais em torno da relação da teoria com a prática apontam para a complexidade da prática pedagógica, uma vez que nela se expressam múltiplos determinantes, ideias, valores e usos pedagógicos. Os próprios efeitos do ato educativo dependem da interação complexa de todos os aspectos e variáveis, que se entrecruzam nas situações de ensino, como a cultura organizacional, formação do docente, meios e condições físicas existentes. As implicações dessa temática podem ser vistas nos estudos de Philippe Perrenoud, Antônio Nóvoa e Keneth Zeichner, ainda que

acompanhando análises voltadas para outras questões específicas, como as competências ou a identidade do professor Perrenoud (1999), Nóvoa, (1991), ou a questão do professor-pesquisador Zeichner, (1998), entre outros. As contribuições teóricas até então desenvolvidas, apontam para um conjunto de capacidades e habilidades adquiridas pelo professor, as quais o instrumentalizam a manejar a complexidade dos problemas por meio da investigação inteligente e criativa dos saberes adquiridos no exercício contínuo da docência. Neste cenário insere-se o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID). A Universidade Federal de Pernambuco (UFPE) através de seu projeto institucional e seguindo o que disciplina a Portaria 260/2010-CAPES atende atualmente 5 (cinco) escolas da rede pública de ensino nas áreas de Letras/Português, Música, Teatro/Artes Cênicas, Artes/Plásticas e Visuais, Filosofia, Ciências Sociais/Sociologia, Geografia, Pedagogia, Matemática, Química, Biologia, Interdisciplinar/ (Biologia/Física/Química) e Física. O PIBID da área de Geografia, campus Recife, contou no período de 2014-2015 com 6 (seis) bolsistas de Iniciação à Docência, que desenvolveram projetos nesta área de conhecimento na escola Estadual Senador Novaes Filho, espaço selecionado por excelência para o desenvolvimento desta investigação. Nossa investigação é movida pelo seguinte problema de pesquisa: Qual a relação do PIBID Geografia na promoção da construção de um projeto de formação centrado nos dilemas da prática e suas interfaces para efetivação dos princípios pedagógicos da identidade, diversidade e autonomia, da interdisciplinaridade e da contextualização dos conceitos geográficos? Para responder a questão, tomamos como objetivo geral investigar as contribuições do PIBID da área de Geografia na melhoria da prática de ensino e da aprendizagem no contexto escolar do ensino médio com baixo desempenho em avaliações censitárias.

## MATERIAIS E MÉTODOS

A proposta de pesquisa, aqui apresentada, configura-se como uma pesquisa-formação. A participação nesse processo exige um mergulho no cenário de pesquisa para acompanhamento de todas as etapas de planejamento, execução e avaliação da área em estudo. Estas são ações exigentes do ponto de vista intelectual e emocional. Ações orientadas pela finalidade pedagógica da pesquisa como “prática mobilizadora de reflexão sobre o trabalho docente” (ANDRÉ, 1994, p. 294). Para realização das etapas utilizou-se dos seguintes procedimentos: revisão de literatura e documental para aprofundamento das categorias de investigação; aplicação de questionários aos sujeitos da pesquisa constituídos de questões abertas e fechadas; e realização de entrevistas semi-estruturadas. O projeto situa-se no campo do trabalho docente dos professores do ensino médio da Escola Estadual Senador Novaes Filho, em Recife, espaço por excelência das ações realizadas pelos licenciandos vinculados ao PIBID da área de Geografia da UFPE. A escolha da escola para participar da pesquisa apoiar-se-á, portanto, em uma intencionalidade, respaldada em Thiollent (1985), para o qual o princípio da intencionalidade é adequado no contexto da pesquisa qualitativa, onde todas as unidades não são consideradas equivalentes, ou de igual relevância. Para análise e tratamento dos dados, optamos pela análise de conteúdos, conforme a proposta de Bardin (1995). A partir da orientação desse autor, na fase de organização dos dados, faremos a transcrição integral do material coletado, com o objetivo de se resgatar todo o conteúdo temático gerado. Através dessa metodologia buscamos identificar a significação dos dados coletados resultantes das entrevistas, questionários e das observações.

## RESULTADOS

Um dos objetivos do PIBID/Geografia é o de proporcionar a melhoria do ensino nas escolas públicas em que o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) esteja abaixo da média nacional. Em dois anos os estudantes aplicaram trabalhos pedagógicos na escola, com a proposta de integrar a literatura, cinema e outros meios didáticos com a Geografia, no intuito de formar um diálogo a partir dessas atividades, utilizando-as como linguagens de ensino para as aulas, fazendo uma conexão com os conteúdos programados. Os projetos tiveram a intenção de poder conceituar: os elementos e fatores do clima, as migrações populacionais, seus tipos e causas de desencadeamento, identificar os diferentes processos associados ao crescimento urbano e nomear os diferentes processos de constituição da população brasileira e seus diversos aspectos. E como procedimentos: identificar elementos geográficos contidos em obras literárias, combinar com o ensino teórico dos conteúdos apontados com práticas lúdicas, argumentar acerca de problemáticas socioambientais discutindo em sala de aula e demonstrar a diversidade de situações que compõem o mosaico social brasileiro, principalmente no âmbito do Nordeste. Descobrimos com os questionários que a relação dos bolsistas com os alunos foram boas, o que é um resultado positivo, pois se não houvesse uma boa socialização e interação o projeto não “caminharia”. Verificamos também que as atividades dos bolsistas foram bem aceitas na comunidade escolar pelos outros professores, o que comprova a credibilidade do Pibid/Geografia na escola. Outro fator importante analisado foi saber que a relação dos pibidianos com a direção escolar é considerada boa, como também tem o seu apoio, fato muito importante, já que sem a contribuição da gestão o programa não teria sucesso. Já na relação do professor de geografia da escola com os bolsistas, averiguamos como uma participação satisfatória no Pibid, entretanto, eles fizeram algumas ressalvas quanto às interações no decorrer do projeto: “pessoalmente é ótima, profissionalmente, fica a desejar”. Contudo, percebemos que o PIBID/Geografia é concebido, portanto, para os bolsistas, como um grande laboratório de ensino, contribuindo para sua formação enquanto professor de Geografia

## DISCUSSÃO

Sobre o desenvolvimento do PIBID/Geografia e seus desafios, foram destacados pelos bolsistas, diversos pontos que devem ser melhorados no programa, como: melhorar a relação entre a universidade e a escola, ter mais tempo para desenvolver o projeto no âmbito escolar e aumentar os números de bolsistas. Segundo os bolsistas, ha muitas dificuldades: *“a escola tem problemas de gestão, causando a má organização dos horários e acomodamento dos alunos em sala, pois os mesmos mudam de sala a cada mudança de disciplina (causando perda de tempo). “A realidade social dos alunos é outro fator agravante”*. Porem ao serem perguntados se esse tipo de programa ajuda a preparar melhor o futuro professor de Geografia, todos os bolsistas responderam que sim, o que comprova o quanto é importante o Pibid/Geografia/UFPE para uma formação docente de qualidade.

## CONCLUSÕES

Essa investigação nos permitiu constatar que os objetivos do PIBID estão sendo contemplados no processo formativo dos licenciandos em geografia da UFPE. Ao analisar as falas dos bolsistas e interpretá-las, classificando-as de acordo com nossa interpretação dos objetivos do programa e nossas categorias de análise, pudemos perceber que, ao propor

o incentivo a formação docente, valorização do magistério, integração entre ensino superior e educação básica, prática no ambiente profissional, participação efetiva dos professores do ensino médio e articulação entre teoria e prática, o programa busca proporcionar aos licenciandos uma formação fundamentada na reflexão e na problematização de situações reais, relacionadas à atividade docente. Nos depoimentos, observamos que as relações estabelecidas no programa entre bolsistas, colaboram para que o licenciando tenha contato com as pesquisas desenvolvidas na área de ensino de geografia. Por meio das experiências adquiridas no ambiente escolar, o Pibid tem possibilitado, já nos primeiros anos da licenciatura, que estes futuros professores comecem a moldar sua identidade docente, fundamentando-se na percepção de que a profissão se constitui num ambiente complexo e singular. Nessa perspectiva, o PIBID/Geografia procura manter um ambiente que promova reflexões e discussões acerca de temas relacionados à construção do conhecimento geográfico, visto de uma perspectiva pedagógica, destacando a experimentação e a contextualização como ferramentas importantes no processo de ensino e aprendizagem da disciplina de Geografia, buscando, assim, melhorar a formação inicial dos professores e possibilitando um ensino de geografia de qualidade na educação básica. Dessa forma, nossa investigação nos permitiu evidenciar que todas as ações desenvolvidas no subprojeto e orientadas pelo coordenador de área são propostas na intenção de alcançar os objetivos gerais do PIBID, determinados pelo Ministério da Educação.

### AGRADECIMENTOS

Agradeço ao Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica – PIBIC/UFPE/CNPq. Ao Professor Francisco Kennedy Silva dos Santos pelas orientações e contribuição para o meu crescimento profissional. Agradeço às pessoas que participaram da pesquisa.

### REFERÊNCIAS

- ANDRÉ, M.E.D.A. *Etnografia na prática escolar*. Campinas: Papyrus, 1994.
- BARDIN, L. *Análise do conteúdo*. Tradução de L.A. Antero e A. Pinheiro. Lisboa: Edições 70, 1995.
- CASTROGIOVANNI, A. C.; KAERCHER, Nestor André; REGO, N. (Orgs.). *Geografia - práticas pedagógicas para o ensino médio*. 1. ed. Porto Alegre: Artmed, 2007. v.1. 152p.
- NÓVOA, António. *Profissão professor*. Porto: Porto Editora, 1991.
- PERRENOUD, Philippe. *Dez novas competências para ensinar*. Porto Alegre: Artes Médicas, 1999.
- THIOLLENT, Michel. *Metodologia da pesquisa-ação*. São Paulo: Cortez, 1985.
- ZEICHNER, K. *Para além da divisão entre professor-pesquisador e pesquisador acadêmico*. In: GERALDI, FIORENTINI & PEREIRA. *Cartografias do trabalho docente*. Campinas: Mercado das Letras/ALB, 1998, p.207-236.